

014

MODERNISMO NA PROVÍNCIA - PORTO ALEGRE ABRIGA A POESIA DE AUGUSTO MEYER E ATHOS DAMASCENO FERREIRA. *Rodrigo Dubal da Veiga, Homero José Uizen Araújo*, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS.

A formação literária do Rio Grande do Sul tem no Modernismo um de seus momentos decisivos. No âmbito desse movimento coube à poesia feita no Estado informar o dado da disposição local em produzir um movimento próprio, diverso da matriz oriunda do centro do país. Dentre os poetas representativos deste processo, merecem destaque Augusto Meyer e Athos Damasceno Ferreira, autores cuja vida e obra constituem o assunto principal aqui abordado. O trabalho versará então sobre a definição deste processo, quais suas repercussões e qual o seu papel no sistema literário sul-rio-grandense, demarcando o estudo das condições (histórico-social, meio-ambiente e contexto) e os efeitos dessas criações artísticas (consciência estética), bem como a função das obras de Athos e Meyer no processo social, confrontando história e estética, forma e conteúdo, erudição e gosto, objetividade e apreciação. Deverá para isso compreender e registrar, através da análise do conjunto das obras, o critério formal da disposição das palavras, a seleção e a invenção das imagens e os jogos de elementos expressivos, a fim de estabelecer sua contribuição, mais ou menos efetiva, para a constituição de uma tradição literária.